I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

OS ENTRAVES RELACIONADOS ÀS DISPARIDADES REGIONAIS DA ENDEMICIDADE DA HEPATITE B NO BRASIL

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

MAGALHÃES; Lucas de Lima [1], CARBONE; Ana Karolina Morais [2], MOTTA; Carolina Duran Vargas [3], TOMAZELLI; Pedro Henrique Campelo [4], OLIVEIRA; Thiago de Mendonça Nonato [5], MEDEIROS; Rebecca Victória Souza [6], ROCHA; Francisco João Guimarães [7], SANTOS; Alcione Oliveira dos [8]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hepatite B é uma infecção causada pelo vírus da hepatite B (VHB), do gênero *Orthohepadnavirus*, constituído por DNA de fita dupla. A transmissão do vírus ocorre por via parenteral, vertical ou sexual, ou seja, apesar do sangue ser o principal meio de disseminação, outros fluidos corporais contribuem para a sua transmissão, como o sêmen e o fluido vaginal. Além disso, a infecção pode se instalar nas formas aguda ou crônica, sendo que esta se constitui um fator de risco para insuficiência hepática, cirrose e carcinoma hepatocelular. No Brasil, apesar do país ser considerado de endemicidade baixa, o perfil epidemiológico da hepatite B é altamente heterogêneo, sendo que a maior endemicidade se concentra na região Norte, devido, principalmente, à dificuldade do alcance das políticas de saúde a áreas longínquas. **OBJETIVOS:** Objetivou-se destacar a importância da minimização das disparidades regionais para o controle da doença e alcance efetivo das políticas de saúde, para definição do melhor plano vacinal e de tratamento, para isso, rastreando os casos de hepatite B. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, utilizando como fonte de pesquisa as seguintes plataformas: *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)*, *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed)* e o Portal Nacional da BVS (BVSALUD). Após uma leitura crítica, foram selecionados 15 artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, utilizando os descritores em português: hepatite B, infecção pelo vírus da hepatite B; e em inglês: hepatitis B. **RESULTADOS:** A partir da análise de dados que demonstram que, apesar da baixa endemicidade do Brasil devido à prevalência de HBsAg ser menor que 2%, verificou-se uma grande heterogeneidade com relação à distribuição desta prevalência pelo território nacional. Estudos revelam essa diferença nos diferentes números, que apontam a

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, lucas.magalhaes2203@gmail.com
[2] União de Ensino Superior da Amazônia Ocidental, karokarol7@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho, carolduran28@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho, tomazelliph@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho, thiago270102@gmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho, rebeccavsmedeiros@gmail.com
[7] Centro Universitário Aparício Carvalho, fjoao7459@gmail.com
[8] Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com

notificação de 73.454 (15,44%) casos confirmados da doença entre 2007 e 2018 na região Norte, em oposição aos 218.320 (45,88%) casos notificados de hepatite B na região Sudeste no mesmo período. Entretanto, a taxa de detecção de hepatite B na região Norte configura-se como a segunda maior do país entre 2010 e 2020, sendo superada pela região Sul, ambas superando a taxa nacional. Essa disparidade reflete a dificuldade de detecção do vírus quando se refere a sua sintomatologia, na qual muitos pacientes são assintomáticos, bem como a própria capacidade mutante do vírus. Ademais, convém salientar também a subnotificação, que impede o conhecimento da proporção da infecção e o planejamento de ação à saúde corretos. Por fim, é cabível observar a abrangência vacinal insuficiente nas regiões mais longínquas no norte do Brasil. **CONCLUSÃO:** Diante disso, conclui-se que mais estudos devem ser realizados na região Norte como forma de compreender a verdadeira proporção da infecção pelo VHB, de forma a fomentar o correto manejo de informações e execução efetiva da saúde pública, alcançando todas as áreas do território brasileiro e, ainda, evitar a subnotificação.

PALAVRAS-CHAVE: hepatite B, perfil epidemiológico, prevalência, perfil epidemiológico

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, lucas.magalhaes2203@gmail.com
[2] União de Ensino Superior da Amazônia Ocidental, karokarol7@gmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho, carolduran28@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho, tomazelliph@gmail.com
[5] Centro Universitário Aparício Carvalho, thiago270102@gmail.com
[6] Centro Universitário Aparício Carvalho, rebeccavsmedeiros@gmail.com
[7] Centro Universitário Aparício Carvalho, fjoao7459@gmail.com
[8] Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com